

Nome do Aluno

## Manual de elaboração de monografias

Monografia apresentada ao Instituto Federal de São Paulo – *campus* Piracicaba, como parte das exigências do Trabalho de Conclusão de Curso, para obtenção do título de Nome do curso.

Piracicaba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

### **Banca Examinadora:**

---

Fulano de Tal – (Presidente)  
Doutor em Morfologia Sintética  
IFSP – Campus de Piracicaba

---

Dunha do Val e Tal – (Membro)  
Mestre em Biblioteconomia  
Faculdade de Filosofia e Ciências

---

Benedita Ruy de Tal – (Membro)  
Doutora em Química  
Escola de Engenharia de Piracicaba

Dedico este trabalho à minha mãe.

## **AGRADECIMENTOS**

Meus agradecimentos a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho, em especial:

A Professor e também Coordenador do curso de Engenharia Mecânica Dr. Fulano de Tal, pela competência e dedicação dispensada no decorrer do curso e também deste trabalho, além da oportunidade de crescimento a mim proporcionada, meus sinceros agradecimentos.

A meu orientador Prof. José Luiz Catraca, sem o qual esta pesquisa não existiria.

(E por fim gostaria de agradecer a Deus, que durante toda minha vida tem me acompanhado e ajudado nos momentos mais difíceis.)

Espaço destinado à epígrafe (elemento opcional).  
Nesta folha, o autor usa uma citação, seguida de indicação de autoria e ano, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho

## RESUMO

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Deverá ser composto de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Devem-se evitar: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários. Quanto a extensão, os resumos devem ter de 150 a 500 palavras. Deve-se dar destaque ao fato de que o resumo deve ser redigido com muito cuidado porque em geral, a maioria dos leitores se limita a ler os títulos dos trabalhos e os correspondentes resumos. Dessa maneira, é preciso que o resumo seja escrito de forma a ser completo, interessante e informativo, dispensando a consulta ao restante do trabalho para que o leitor tenha a idéia do que se trata o trabalho. Uma outra observação importante é que o resumo seja elaborado depois de concluído o trabalho, pois conterá informações das outras seções do texto.

**Palavras-chave:** Elaboração de resumos. Metodologia. NBR 6028:2003.

## **ABSTRACT**

The summary should highlight the purpose, method, results and conclusions of the document. Should be composed of a sequence of concise sentences, affirmative and not enumeration of topics. It is recommended to use single paragraph. The first sentence should be significant, explaining the main theme of the document. Should be use the verb in the active voice and third person singular. The keywords should appear below the abstract, preceded expression Keywords:, separated by a semi - also completed by point. Should be avoided: Symbols and contractions that are not commonly used, formulas, equations, diagrams etc.. which are not absolutely necessary. On extension, the summaries should be 150 to 500 words. Should be given highlighted the fact that the summary should be written with very careful because in general, most readers simply reads the titles of works and the corresponding summaries. This way, it is necessary that the summary is written to be complete, interesting and informative, without the need for consulting the remainder of the work so that the reader has the idea that this work. Another important observation is that the summary be prepared after completion of the work, because it will contain information from other sections of the text.

**Keywords:** Preparation of summaries. Methodology. NBR 6028:2003.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Desenho 1</b> - Livro de abertura -----	18
<b>Fluxograma 1</b> - Processo do Quality Gate -----	20
<b>Fotografia 1</b> - Concretagem finalizada. -----	19
<b>Gráfico1</b> - As curvas produzidas pelo VarioCam Plus. -----	18
<b>Quadro 1</b> - Rolamentos -----	19

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Peso do conjunto de motor combustão .....	20
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ABCCMM:** Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Manga Larga Marchador

**FUMEP:** Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba

**EEP:** Escola de Engenharia de Piracicaba

## LISTA DE SÍMBOLOS

**Δ:** Delta

**®:** Marca registrada

**§:** Parágrafo

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Revisão bibliográfica</b>	<b>15</b>
2.1.1	Citações	16
2.1.1.1	<i>Citações diretas</i>	16
2.1.1.2	<i>Citações indiretas</i>	17
<b>2.2</b>	<b>Ilustrações, tabelas, fórmulas e equações</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>
	<b>APÊNDICE XX – TÍTULO.</b>	<b>28</b>
	<b>ANEXO XX – TÍTULO</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A introdução é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

O trabalho do cientista não se esgota nas descobertas que faz, é de sua responsabilidade comunicar os seus resultados, suas descobertas, suas criações. Sendo assim, a escrita científica caracteriza-se como um processo de comunicação muito importante, pois uma descoberta científica torna-se reconhecida através das publicações de seus resultados. (FELTRIM; ALUÍSIO; NUNES, 2000, p. 1).

Segundo Solomon (1977), a função da introdução é apresentar do assunto do trabalho e, sendo assim, ela deve ser apresentada de maneira clara, simples e sintética, colocando o tema dentro de um quadro de referência teórica atualizado.

Em Barrass (1979), encontramos o reforço dessa diretriz, sendo que são apresentadas as etapas de uma introdução mais detalhadamente. Segundo esse autor, a introdução deve trazer uma clara apresentação do problema focalizado, indicando o escopo do trabalho, isto é, estabelecendo o contexto no qual o trabalho se desenvolve (Contextualização). Deve ser incluída uma breve referência a qualquer nota preliminar e a outras investigações relevantes, próprias do autor ou alheias, para mostrar – se for o caso – de que modo o trabalho a ser relatado está baseado em trabalhos anteriores (Revisão Bibliográfica). Deve-se dizer do que trata o trabalho e os motivos que levaram ao seu preparo (Propósito).

É óbvio que um começo claro, conciso e interessante pode incentivar o leitor a prosseguir na leitura do trabalho. Embora as seções relativas aos métodos, resultados e discussões possam ser compreendidas somente por especialistas, a introdução deve ser escrita numa linguagem direta e não técnica, de modo que sua apresentação possa ser entendida por todas as pessoas para as quais o trabalho será distribuído.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem e do método.

O desenvolvimento consiste basicamente na fundamentação do tema e tem como objetivo explicitar e provar. A parte do desenvolvimento que é referente aos “Materiais e Métodos” deve incluir detalhes suficientes capazes de assegurar que a repetição da investigação por alguém com experiência na mesma área, leve à obtenção de dados similares. Nessa seção o autor indicará de que modo abordou o problema e qual foi sua contribuição para a resolução desse problema.

A seção de resultados (escrita de preferência com o verbo no tempo passado) deve conter uma exposição factual sobre o que foi observado, pode ser desenvolvida em estatísticas, tabelas, gráficos e simulações elaborados no decorrer da análise dos dados, durante a investigação. Se necessário, como no caso de uma tese, os dados originais podem ser incluídos em quadros, num apêndice. Dessa forma, os quadros que aparecerem na seção de resultados serão uma forma de resumos dos originais. Os resultados do trabalho devem ser apresentados numa ordem lógica – que pode ser diversa da ordem em que foi desenvolvida a investigação.

### **2.1 Revisão bibliográfica**

No primeiro estágio da introdução se estabelece um contexto para o tópico de pesquisa em questão. No segundo estágio se revê o resultado encontrado por outros pesquisadores e que já tenham sido publicados na área de pesquisa de interesse. Por esta razão, o segundo estágio é comumente chamado de Revisão Bibliográfica. Esse estágio constitui-se essencialmente de uma coleção organizada de referências ou citações de outros trabalhos, os quais estão listados em uma seção separada no final do trabalho.

O estágio de revisão bibliográfica serve basicamente a três funções importantes. Primeiro, esse estágio dá continuidade ao processo iniciado no primeiro estágio, de dar ao leitor informação de *background* necessária para entender o estudo em foco no trabalho. Segundo, ele garante ao leitor que o autor do trabalho está familiarizado com as pesquisas relevantes que têm sido realizadas na sua área de pesquisa. Terceiro, esse estágio estabelece o estudo relatado no trabalho como um elo em uma corrente de pesquisa que está desenvolvendo e aumentando o conhecimento em um campo de atuação. (FELTRIM; ALUÍSIO; NUNES, 2000, p. 16).

A seguir, é discutido qual o enfoque que se deve dar a uma citação e como se pode ordenar um conjunto de citações.

## 2.1.1 Citações

As citações são menções de uma informação extraída de outra fonte. Estas podem ser diretas ou indiretas.

### 2.1.1.1 Citações diretas

Citações diretas são aquelas onde ocorre a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. “O sobrenome do autor, a data da publicação e a página de onde a citação foi retirada são então colocados entre parênteses no fim da sentença.” (FELTRIM; ALUÍSIO; NUNES, 2000, p. 15).

Quando a citação direta não ultrapassar três linhas, o texto deverá ser destacado entre aspas.

Já as citações diretas com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 04 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado, espaçamento simples e sem aspas.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993 apud ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2).

### **2.1.1.2 Citações indiretas**

As citações indiretas são baseadas em uma obra, porém, não ocorre a transcrição literal. Dessa forma, o trecho citado não deverá vir destacado por aspas, apenas deve-se indicar o sobrenome do autor e o ano em que a obra foi publicada.

Exemplos:

Kotler e Levy (1969) já defendiam a expansão do conceito de marketing a todas as organizações, incluindo as não comerciais (universidades, hospitais, etc.), pois acreditavam que as organizações sem fins lucrativos poderiam aplicar as técnicas do marketing para atingirem seus objetivos; ou

É possível expandir o conceito de marketing a todas as organizações, incluindo as organizações sem fins lucrativos. (KOTLER; LEVY, 1969).

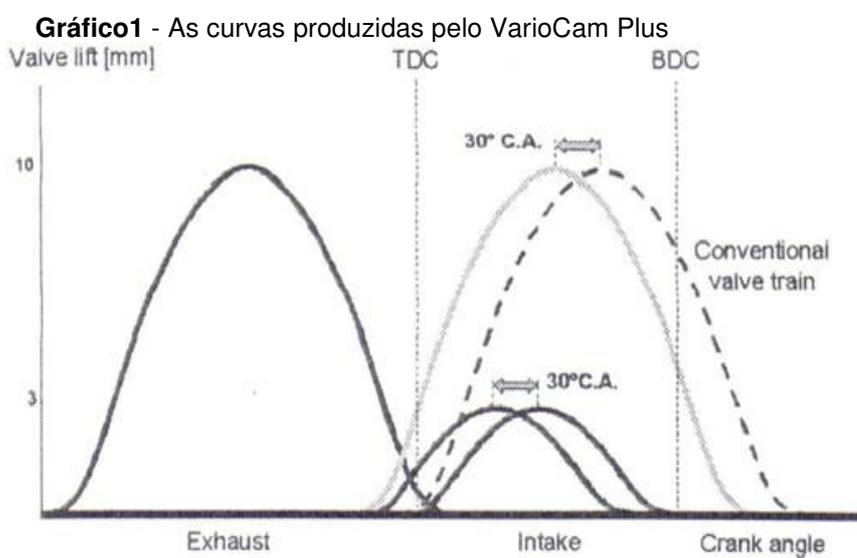
## **2.2 Ilustrações, tabelas, fórmulas e equações**

Ilustrações são desenhos, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros e outros, sua identificação aparece na parte superior, começando com o tipo de ilustração, seguida de seu número de ocorrência no texto. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada. Quando a ilustração é elaborada pelo autor do trabalho, na fonte essa informação deve vir indicada. Veja exemplos de ilustrações abaixo.

Por conveniência e/ou acordo com o orientador do trabalho, ao invés de se indicar o tipo de ilustração o autor pode optar por tratar todos os elementos como figura. Destaca-se que esta ação pode dificultar a localização da ilustração na lista e também no corpo trabalho.

**Desenho 1** - Livro de abertura

Fonte: Leite, 2006, p.14



Fonte: Ribeiro, 2006, p. 40

**Fotografia 1 - Concretagem finalizada**

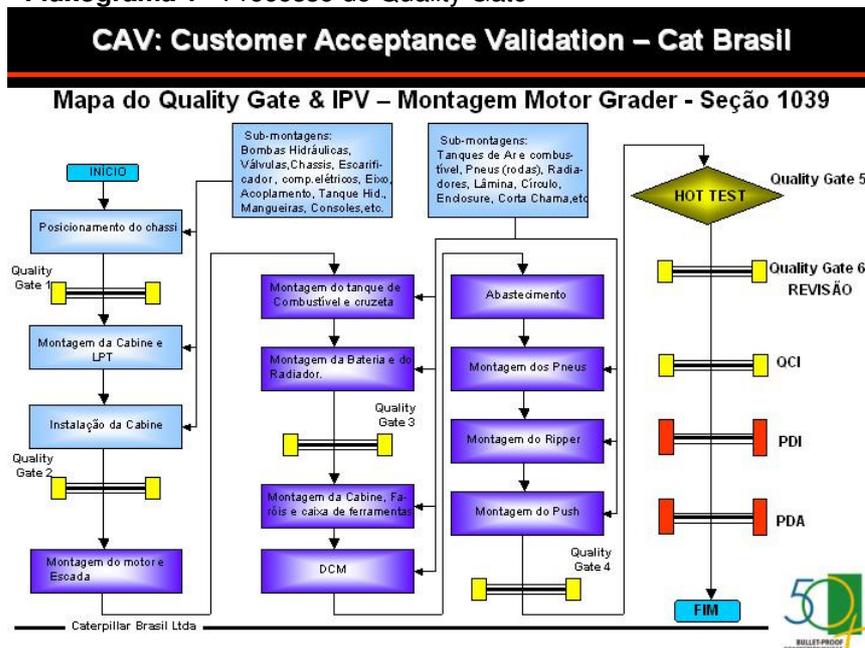
**Fonte:** Do próprio autor

**Quadro 1 - Rolamentos**

<i>Aplicação</i>	<i>S<sub>0</sub></i>
<b>Rolamentos que não giram</b>	
Pás de hélice de passo variável para aviões	≥ 0,5
Instalações de comportas de barragens, aliviadores e eclusas	≥ 1
Pontes móveis	≥ 1,5
Ganchos de grandes guindastes sem forças dinâmicas adicionais significativas	≥ 1
Ganchos de pequenos guindastes para mercadorias a granel com forças dinâmicas adicionais consideráveis	≥ 1,6
<b>Rolamentos em rotação</b>	
onde o serviço é suave e sem vibrações	0,5
onde o serviço e as condições de vibração são normais	1
onde atuam intensas cargas de choque	1,5 a 2

**Fonte:** Muller, 2009, p. 73

### Fluxograma 1 - Processo do Quality Gate



Fonte: Maximo, 2007, p. 179

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sua identificação aparece acima, seguida de seu número de ocorrência no texto. A fonte deve vir logo abaixo da tabela. Quando a tabela é elaborada pelo próprio autor do trabalho, a fonte não precisa ser indicada.

**Tabela 1 - Faixa etária**

Faixa etária	N	%
21-30 anos	3	1,3
31-40 anos	16	6,8
41-50 anos	93	39,2
51-60 anos	87	36,7
61 anos ou +	33	13,9
Sem resposta	5	2,1
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ribeiro, 2006, p. 40

Fórmulas e equações, para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

$$d_{\min fad} \geq 2,17 \cdot \sqrt{\frac{M_i}{\sigma_{adm fad}}} \quad (1)$$

### **3 METODOLOGIA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Neste capítulo o pesquisador deve descrever exatamente todos os passos que ele utilizou para realizar o estudo.

Deve indicar as fontes que utilizou para construir seu referencial teórico (livros, periódicos, documentos da internet, bases de dados, etc).

Quando for o caso, indicar as fases relativas à exploração (opção pelo espaço da pesquisa, grupo a ser pesquisado, estabelecimento dos critérios de amostragem e constituição de estratégias para a ida a campo) como também a definição de instrumentos e procedimentos.

Existem várias modalidades de pesquisa, e para cada uma delas um método diferente deve ser utilizado.

As pesquisas podem ser divididas em pesquisa teórica, pesquisa exploratória, pesquisa teórico-exploratória e pesquisa ação.

Os dados obtidos com estes métodos podem ser quantitativos, qualitativos ou quanti-qualitativos.

Lembramos que tais aspectos devem ser definidos junto com o Orientador.

## 4 RESULTADOS

Neste capítulo o autor deve apresentar os resultados obtidos com a execução das propostas trabalhadas nos capítulos de desenvolvimento do trabalho. Em algumas pesquisas este capítulo pode resultar em um capítulo posterior de **Análise e Discussão dos Dados**.

A transcrição dos resultados deve ser feita de maneira fiel aquela obtida com a execução das propostas e, apresentar a interpretação crítica dos dados, verificando se os mesmos comprovam ou refutam as hipóteses.

## 5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

A seção Conclusão é a última do texto e dessa forma deve ter a função de finalizar o assunto. Durante a conclusão do trabalho, a discussão deve ser uma consideração objetiva dos resultados apresentados na seção anterior e deve conduzir com naturalidade às suas principais conclusões.

Deve-se fazer referência a qualquer esclarecimento adicional sobre os problemas levantados na seção Introdução e dizer como o trabalho se enquadra no conjunto das investigações precedentes.

Referências ao que foi feito devem ser escritas com o verbo no passado, para sublinhar que se está comentando o trabalho relatado. Porém, quando se referir a fatos, o texto deve ser escrito no presente.

A rigorosidade de o autor apresentar a discussão dentro de um ritual filosófico inexistente, mas é imprescindível que comunique seu ponto de vista ou o seu achado de maneira racional e assim tenha condições de demonstrar a tese que está defendendo.

A conclusão deve proporcionar um resumo sintético, porém completo, da argumentação, das provas e os exemplos abordados nas duas primeiras partes do trabalho (introdução e desenvolvimento). A conclusão deve relacionar, em primeiro lugar, as diversas partes da argumentação, unir as idéias desenvolvidas. É por isso que se diz que, em certo sentido, a conclusão é uma volta à introdução.

A informação que se inclui nessa seção depende em grande parte dos resultados do estudo apresentado. Entretanto, o movimento específico-para-geral é uma convenção que a maioria dos escritores seguem. Os tipos de informação que se pode incluir na seção Conclusão não são fixos, no entanto os primeiros elementos são tipicamente aqueles que se referem mais diretamente ao estudo e aos resultados.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.I.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: elaboração de referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumo. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BARROS, Ana Lúcia Porto de et al. **O novo código civil comentado**: doutrina, jurisprudência, direito comparado. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 2003. v. 1.

BIONDO, Graciela Gonzáles. Mar em cada gota. **HSM Management**, Barueri, n.77, p. 72-80, nov/dez. 2009 .

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2006.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FELTRIM, Valéria Delisandra; ALÚSIO, Sandra Maria; NUNES, Maria das Graças Volpe. **Uma revisão bibliográfica sobre a estruturação de textos científicos em português**. São Carlos: NILC - ICMSC-USP, 2000.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBCT, 1994.

MENEZES, Carlos Alberto. Os limites da idade penal. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO ADOLESCENTE, 2., 2005, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo, 2005. Disponível em: <[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC0000000082005000200051&lng=en&nrm=abn](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000082005000200051&lng=en&nrm=abn)>. Acesso em: 05 out. 2007.

## **ESCLARECIMENTOS SOBRE PLÁGIO**

O plágio não só fere a ética acadêmica como também é um crime previsto no Código Penal, uma vez que se caracteriza como apropriação indevida e fraudulenta da criação intelectual de outra pessoa, sendo passível de punições que variam de multas até reclusão. Plágio não é somente a cópia integral ou parcial de um ou vários textos sem citar as fontes (autores e obras). Apresentar a ideia de outra pessoa como se fosse sua, sem citar a fonte e apenas mudando as palavras ou o idioma do texto original, também configura plágio.

O Direito Autoral define os direitos morais e patrimoniais do autor de uma obra intelectual, expressa por qualquer suporte, tangível (como um livro, por exemplo) ou intangível (como um arquivo mp3). O direito moral, que é intransferível, imprescritível e irrenunciável, garante o reconhecimento público da autoria a qualquer tempo. Já o direito patrimonial, que inclui a exploração econômica da obra, é exclusivo do autor e, por isso, depende de sua autorização.

Para os objetivos deste manual, importa ressaltar que todo trabalho acadêmico deve respeitar, antes de tudo, o direito moral de reconhecimento da autoria por meio das normas de citações e referências, pois, procedendo assim, não há ofensa aos direitos autorais, visto que a Lei 9.610/1998 permite "a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra".

Também é importante lembrar que o trabalho acadêmico não é uma coleção de citações formando uma colcha de retalhos textuais. Esse trabalho deve apresentar uma reflexão original, própria do estudante, sobre um tema de sua área de formação a partir da leitura de obras de referência. Assim, ao construir seu texto com suas próprias palavras, o estudante deve articular suas ideias com as dos autores dessas obras, fundamentando os argumentos com citações pertinentes, porém evitando fazer uma "colagem" com pedaços de textos alheios.

Por conseguinte, são condições indispensáveis à aprovação do trabalho de conclusão de curso:

- a) respeitar os direitos autorais de outrem;
- b) demonstrar autonomia reflexiva;
- c) apresentar uma redação original.

## **NORMAS ABNT**

As normas da ABNT podem ser acessadas no Pergamum. O tutorial encontra-se no site da Biblioteca.

**APÊNDICE XXX – Título**

Apêndice é um elemento opcional, que consiste em um texto ou documento **ELABORADO PELO PRÓPRIO AUTOR**, a fim de complementar sua dissertação / argumentação.

**ANEXO XX – Título.**

Anexo é um elemento opcional, que serve de complemento ao trabalho e fundamenta a pesquisa, porém, **NÃO É ELABORADO PELO AUTOR DO TRABALHO.**

**Formato:**

Papel branco, tamanho A4 impresso na cor preta.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para todo o texto, **EXCETO** as citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas que devem ser digitadas em letra menor que o texto.

**Margem:**

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

**Espacejamento:**

Todo o texto deve ser digitado com espaço de 1,5, **EXCETO** citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas que devem ser digitados em espaço simples. As Referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por 2 espaços simples.

Os títulos dos Capítulos devem sempre começar na parte superior da folha e ser separados do texto por 2 espaços de 1,5.

Os títulos dos Sub-capítulos devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por 2 espaços de 1,5.

**Paginação:**

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da **Introdução**, em algarismo arábicos, no canto superior direito da folha.

**Equações e fórmulas:**

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

**Ilustrações:**

**(Desenhos, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros e outros)** sua identificação aparece logo abaixo, começando com o tipo de ilustração, seguida de seu número de ocorrência no texto. A fonte deve ser

indicada na linha subsequente a identificação da ilustração. Quando a ilustração é elaborada pelo próprio autor do trabalho, na fonte essa informação deve vir indicada. Por conveniência e/ou acordo com o orientador do trabalho, ao invés de se indicar o tipo de ilustração o autor pode optar por tratar todos os elementos como figura. Destaca-se que esta ação pode dificultar a localização da ilustração na lista e também no corpo trabalho.

### **Lista de Ilustrações:**

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico e em ordem alfabética.

### **Tabelas:**

Sua identificação aparece acima, seguida de seu número de ocorrência no texto. A fonte deve vir logo abaixo da tabela. Quando a tabela é elaborada pelo próprio autor do trabalho, a fonte não precisa ser indicada.

### **Referências:**

As referências devem ser elaboradas contendo os seguintes elementos e pontuação: autor (es). título. edição. local: editora, data de publicação.

Em caso de **Livros** apenas o título deve vir destacado, o subtítulo não deve apresentar diferenciação. Já nos **Artigos** de revistas ou jornais, o destaque deverá ser dado ao título do periódico.

Deverão ser apresentadas em ordem alfabética, independente do suporte.

Devem ser alinhadas à margem esquerda, utilizando espaçamento simples e separadas entre si por 2 espaços simples.

Exemplos:

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

→ Documento retirado da Internet

BARROS, Ana Lúcia Porto de et al. **O novo código civil comentado**: doutrina, jurisprudência, direito comparado. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 2003. v. 1.

BIONDO, Graciela Gonzáles. Mar em cada gota. **HSM Management**, Barueri, n.77, p. 72-80, nov/dez. 2009 .

→ Artigo de revista

ARAUJO, Mara Antunes. **Roupas de petroleiros:** uma tendência para o verão. 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Moda)-Escola de Engenharia de Piracicaba, Piracicaba, 2005.

→ **Dissertações e Teses**

Não deve-se indicar primeira edição.

Quando não for possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.]

Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.]